

**EDITAL Nº 35, DE 13 DE SETEMBRO DE 2019 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO
DA AVALIAÇÃO DE PROPOSTA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO
(TCC) SEMESTRE LETIVO 2019.2**

TORNA PÚBLICO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROPOSTA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) PARA O CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA, REFERENTE AO PERÍODO LETIVO 2018.2. O PROCESSO É REGULAMENTADO PELA RESOLUÇÃO Nº 219 DE 10 DE OUTUBRO DE 2014, PRESENTE NO REGIMENTO DIDÁTICO DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA DO IFPB.

**1 O RESULTADO DA AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) (ART. 6º, PARÁGRAFO 2º) DOS ALUNOS ABAIXO
LISTADOS NO QUADRO 1**

Quadro 1- Relação dos discentes que enviaram as propostas e os respectivos resultados

MATRÍCULA	DISCENTE	DOCENTE ORIENTADOR	RESULTADO
201518730248	Matheus Serafim dos Santos	Ana Lucélia de Araújo	Favorável*
201518730159	Hermano Manoel Francisco Figueiredo	Vinícius Longo Ribeiro Vilela	Favorável*
201518730035	Gilderlândio Pinheiro Rodrigues	Daniel César da Silva	Favorável*
201518730140	Émerson Timóteo de Alcântara	Vinícius Longo Ribeiro Vilela	Favorável*
201518730213	Jorge Domingos da Silva Lima.	Daniel César da Silva	Favorável*
201518730132	Leonardo Vinícius Silva de Oliveira	Vinícius Ribeiro Longo Vilela	Favorável*
201518730027	Bruna Cibele Ferreira de Oliveira	Thaís Ferreira Feitosa	Favorável*
201418730220	Larissa Claudino Ferreira	Vinícius Longo Ribeiro Vilela	Favorável*
201218730304	Vera Lúcia Gonçalves Ayres Martins	Patricy Andrade Salles	Favorável*
201518730183	Danilo Lourenço de Albuquerque	Suely Cristina Pereira de Lima	Favorável*
201418730360	Juliana Trajano da Silva	Vinícius Longo Ribeiro Vilela	Favorável*
201518730078	Kenikywayne Kerowayne Felix do	Sheila Nogueira Ribeiro Knupp	Favorável*
201518730280	Maysa de Oliveira Dantas	Sheila Nogueira Ribeiro Knupp	Favorável*
201418730025	Mikaelly Mangueira Fernandes	Sheila Nogueira Ribeiro Knupp	Favorável*
201518730191	Kaio de Sá Nóbrega	Daniel César da Silva	Favorável*
201518730205	Radablev Rith Almeida de Oliveira	Amélia Lizziane Leite Duarte	Favorável*
201518730302	Roberto Alves Bezerra	Thais Ferreira Feitosa	Favorável*
201418730297	Juliana Ferreira da Silva	Sheila Nogueira Ribeiro Knupp	Favorável*

*Projetos que ainda não foram submetidos à avaliação da CEUA-IFPB devem ser submetidos à mesma antes do início da pesquisa

*Projetos envolvendo animais silvestres realizar cadastro SIBIO/ICmBio

*Projetos envolvendo seres humanos devem ser cadastrados na Plataforma Brasil

2 A INDICAÇÃO DO PROF. DR. MARCELO HELDER MEDEIROS SANTANA COMO DOCENTE RESPONSÁVEL PELO TCC NO ÂMBITO DO CURSO QUE DESIGNA

2.1 Após a publicação desse edital é necessário o comparecimento dos(a) discentes ou dos seus referidos(a) orientadores(a) para a entrega dos pré-projetos de TCC, que serão posteriormente avaliados pelo(a) docente da disciplina, juntamente com uma banca composta por mais dois docentes, tanto na forma oral, quanto escrita. O não comparecimento para a apresentação, ou não cumprimento das alterações necessárias nas propostas/pré-projetos resultarão em reprovação na disciplina de TCC;

2.2. Assinar o termo de ciência de publicação deste edital.

3 AS NORMAS REFERENTES AO REGULAMENTO DO TCC PARA SEREM EXECUTADAS COMO MEDIDA SEQUENCIAL A ESTE EDITAL ESTÃO REGULAMENTADAS PELA RESOLUÇÃO Nº 219 DE 10 DE OUTUBRO DE 2014, PRESENTE NO REGIMENTO DIDÁTICO DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA DO IFPB

3.1 Das medidas de acompanhamento do TCC estão descritas no Art. 4º e 5º da Resolução nº 219 de 10 de outubro de 2014, presente no Regimento Didático dos Cursos Superiores Presenciais e a Distância do IFPB;

3.2 A proposta de TCC aprovada deve ser concluída até o final do semestre letivo em que foi efetivada a matrícula. Caso a defesa não ocorra até o final deste prazo, a disciplina TCC ficará em aberto até o resultado final do TCC, que deve ocorrer até, no máximo, o início do semestre seguinte, respeitado os dias de recesso e férias docentes;

3.3 O acompanhamento dos discentes no TCC será feito por um(a) docente orientador(a) escolhido pelo(a) discente ou designado pelo(a) docente responsável pelo TCC, observando-se sempre a área de conhecimento em que será desenvolvido o projeto, a área de atuação e a disponibilidade do(a) docente orientador(a);

3.4 Caso necessário, poderá existir a figura do(a) co-orientador(a), para auxiliar nos trabalhos de orientação;

3.5 A mudança de orientador(a) deverá ser solicitada por escrito e aprovada pelo Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina veterinária e pelo(a) docente responsável pelo TCC;

3.6 O acompanhamento dos projetos de TCC será feito através de reuniões periódicas, no mínimo uma por semana, previamente agendadas entre o(a) docente orientador(a) e orientando(a)(s), devendo o cronograma ser apresentado ao(à) docente responsável pelo TCC, até 20 (vinte) dias letivos após a aprovação da proposta;

3.7 Após cada reunião de orientação deverá ser atualizada a ficha de acompanhamento do TCC, segundo modelo em ANEXO A, descrevendo forma simplificada os assuntos ali tratados. Deverá ser assinado pelos(s) discente(s) e pelo(a) docente orientador(a) e arquivado na pasta de acompanhamento do TCC;

3.8 É obrigatória a participação do(s) discente(s) em pelo menos 75% das reuniões de orientação.

4 DA DEFESA DO TCC (ARTIGOS 8º AO 14º DA RESOLUÇÃO Nº 219 DE 10 DE OUTUBRO DE 2014, PRESENTE NO REGIMENTO DIDÁTICO DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA DO IFPB)

4.1 A defesa do TCC será realizada em evento público específico, cuja data, horário e local serão informados em Edital da Coordenação do Curso (Art. 8º);

4.2 Não será permitida a manifestação do público, excetuando nas ocasiões em que for facultada a palavra, com a anuência dos componentes da banca (Art. 8º, § 2º);

4.3 Para participar da defesa do TCC, o discente deverá inscrever-se, junto à respectiva coordenação de curso (Art. 10), através de requerimento em anexo ANEXO B;

4.4 No ato da inscrição para a defesa do TCC, o(a) discente deverá entregar pelo menos três cópias do trabalho final (sob a forma de monografia, projeto, estudo de casos), conforme estrutura definida na proposta de TCC aprovada (Art. 11);

4.5 A coordenação de curso terá um prazo de 15 (quinze) Dias para marcar a defesa do TCC, excetuando-se os períodos de férias docentes;

4.6 A banca de defesa do TCC será composta, no mínimo, pelo(a) orientador do projeto e por dois docentes. No caso de Projetos de Implantação, a banca pode contar com um profissional externo da área afim indicado pelo orientador;

4.7 Os(a) discentes reprovados na defesa deverão apresentar nova proposta de projeto para avaliação, conforme Arts. 6º e 7º dessa Resolução (Art. 12);

4.8 Após 30 (trinta) dias da defesa do TCC, o(a) discente deverá entregar duas cópias corrigidas e encadernadas em capa dura ao docente orientador de TCC, juntamente com uma versão eletrônica do trabalho (Art. 14).

5 DA ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO TCC DEVEM SER SEGUIDAS AS RECOMENDAÇÕES ESPECIFICADAS NO MODELO ANEXO C, AO QUAL SEGUEM EM BASE AS NORMAS DA ABNT

5.1 O TCC que contemplar mais de um discente deverá ser avaliado individualmente, observando a competência de cada um no projeto, conforme apresentado para apreciação, na avaliação de propostas de TCC (Art. 13);

6 DAS ATRIBUIÇÕES DO DOCENTE E DISCENTE NO PROCESSO EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO TCC (ARTIGOS 17 E 18 RESOLUÇÃO Nº 219 DE 10 DE OUTUBRO DE 2014, PRESENTE NO REGIMENTO DIDÁTICO DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA DO IFPB)

6.1 Compete ao Docente Orientador:

- a) orientar o discente na elaboração da proposta do TCC bem como do trabalho final;
- b) acompanhar o desenvolvimento do projeto, conforme disposto no art. 4º;
- c) participar da banca examinadora de avaliação da proposta e da defesa do TCC;
- d) realizar visitas às empresas em que o discente esteja desenvolvendo o TCC;
- e) participar de reuniões sobre os TCC com a Coordenação de Curso e/ou com o docente responsável.

6.2 Compete ao Discente:

- a) efetuar o pedido de matrícula da disciplina TCC no Sistema de Controle Acadêmico, atendendo aos prazos fixados nos Editais de Matrícula;
- b) elaborar projeto de proposta de TCC;
- c) respeitar as normas técnicas de elaboração de trabalhos, monografias e artigos científicos;
- d) apresentar a proposta de TCC para avaliação;
- e) conduzir e executar o TCC;
- f) redigir e defender o trabalho final;
- g) entregar cópia corrigida do trabalho final;
- h) tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.

7 EM ANEXO SEGUEM OS MODELOS DA FICHA DE ACOMPANHAMENTO (ANEXO A), REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO DE DEFESA DO TCC (ANEXO B), MODELO DO TCC (ANEXO C), APROVADOS PELA COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

8 A COORDENAÇÃO, APÓS RECEBIMENTO E REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO DE DEFESA DE TCC (ANEXO B) AGUARDARÁ SUGESTÃO DO(A) DOCENTE ORIENTADOR(A), DA DATA, HORÁRIO E COMPOSIÇÃO DOS MEMBROS DA BANCAS DA DEFESA DO TCC (SALVAGUARDANDO DESCRITOS NO ITEM 3.2 DESTE EDITAL) PARA EMISSÃO DE CONVITES E ORGANIZAÇÃO DAS FICHAS, ATA E CERTIFICADOS.

9 A DATA PARA DEFESA DO TCC DEVERÁ OCORRER ATÉ O TÉRMINO DO SEMESTRE LETIVO 2019.2

10 A DIVULGAÇÃO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR DA DATA DEFESA DO TCC E OS NOMES PARA COMPOR A BANCA EXAMINADORA DEVERÃO OCORRER NO PRAZO DE 15 DIAS ANTES DA DATA DA DEFESA DO TCC. CASO O(A) ORIENTADOR(A) E ORIENTADO(A) NÃO SE PRONUNCIEM COM A SUGESTÃO ATÉ A REFERIDA DATA, A DATA E OS MEMBROS SERÃO DEFINIDOS PELA COORDENAÇÃO E DOCENTE RESPONSÁVEL DO TCC, COMO INSTRUI O ARTIGO 15 E 16 DA RESOLUÇÃO Nº 219 DE 10 DE OUTUBRO DE 2014, PRESENTE NO REGIMENTO DIDÁTICO DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA DO IFPB.

Sousa, 16 de setembro de 2019.

Prof. Dr. Daniel César da Silva
Coordenador do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB/Campus
Sousa/Unidade São Gonçalo, Matrícula SIAPE nº 1851616

**EDITAL Nº 35, DE 13 DE SETEMBRO DE 2019 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO
DA AVALIAÇÃO DE PROPOSTA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO
(TCC)**

ANEXO A – FICHA DE ACOMPANHAMENTO

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE ENCONTROS ACADÊMICOS

PERÍODO: DE _____ A _____ / 2019.

Orientador(a): _____

Co-orientador(a): _____

Discente(a): _____

Data	Conteúdo do Encontro	Assinatura do Estudante	Assinatura do Prof. Orientador(a)/Co-orientador(a)
Data	Encontro Suspendido/Motivo	Assinatura do Estudante	Assinatura do Prof. Orientador(a)/Co-orientador(a)

**EDITAL Nº 35, DE 13 DE SETEMBRO DE 2019 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO
DA AVALIAÇÃO DE PROPOSTA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO
(TCC)**

ANEXO B – REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO DE DEFESA DO TCC

À Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Assunto: Requerimento de inscrição para defesa de Trabalho de Conclusão de Curso

Solicito da Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária a inscrição para defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no semestre letivo _____:

Nome do discente:
Nº matrícula:
CPF:
e-mail:
Título:
Orientador(a):
Co-orientador(a):

Declaro para os devidos fins que estou ciente e concordo com os termos da Resolução nº 219 de 10 de outubro de 2014, presente no Regimento Didático dos Cursos Superiores Presenciais e a Distância do IFPB.

Sousa, _____ de _____ de 2019.

Assinatura do(a) discente

**EDITAL Nº 35, DE 13 DE SETEMBRO DE 2019 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO
DA AVALIAÇÃO DE PROPOSTA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO
(TCC)**

ANEXO C – MODELO DE TCC

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS SOUSA**

BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**MODELO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) PARA O CURSO DE
BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA DO IFPB CAMPUS SOUSA**

Elaboração:

Professora Dra. Ana Lucélia de Araújo

Professor Dr. Daniel Cezar da Silva

Professora MSc. Roseane de Araújo Portela

SOUSA-PB

JUNHO 2016

Modelo de Trabalho de Conclusão de Curso

Este modelo orienta as elaborações básicas para a construção do TCC e busca contemplar as diferentes modalidades (iniciação a pesquisa, atividade de extensão e relato de caso ocorrido no decorrer no curso ou no estágio supervisionado).

O discente e o docente orientador devem obrigatoriamente seguir o escopo abaixo, porém de acordo com a modalidade apresentada terão flexibilidade e abertura para construção própria nos elementos textuais no campo do desenvolvimento e conclusão.

A estrutura do TCC seguirá a determinação da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, sendo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**: NBR 14724. São Paulo: ABNT, 2011. 15 p.

Parte externa:	Capa	(Obrigatório)
Parte interna:	Elementos pré-textuais	Folha de rosto (Obrigatório)
		Ficha catalográfica (Obrigatório)
		Errata (Se necessário)
		Folha de aprovação (Obrigatório)
		Dedicatória (Opcional)
		Agradecimentos (Opcional)
		Resumo + Palavras-chave (Obrigatório)
		Abstract + Keywords (Obrigatório)
		Lista de ilustrações (Obrigatório)
		Lista de tabelas (Obrigatório)
		Lista de abreviaturas e símbolos (Obrigatório)
	Sumário (Obrigatório)	
	Elementos textuais	Introdução (Obrigatório)
		Desenvolvimento (Obrigatório). Elemento variável de acordo com a modalidade de TCC, ver a seguir.
		Conclusão (Obrigatório) Elemento variável de acordo com a modalidade de TCC, ver a seguir.
	Elementos pós-textuais	Referências bibliográficas (Obrigatório)
Apêndice (Opcional)- usa-se quando elaborado pelo autor		
Anexo (Opcional)- usa-se quando não elaborado pelo autor		

1 Formatações gerais

1.1 Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. As versões impressas serão confeccionadas em papel branco ou recicladas, no formato A4 (21 cm × 29,7 cm); Apenas o anverso da página será utilizado, exceto para a ficha catalográfica.

1.2 As margens devem ser: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm;

1.3 Devem ser apresentadas digitadas com escrita culta, em espaço entre linhas de 1,5 cm. Citações diretas com mais de três linhas deverão apresentar-se com recuo de 4 cm e fonte 10. Notas de rodapé, deverá ser indicada no texto com por numeração arábica de forma sobrescrita em fonte 8, a nota deve ser descrita em fonte 10 e espaçamento simples. Para as referências, as legendas das ilustrações e tabelas, devem ser digitadas em espaço simples, ocupando apenas o anverso da folha, exceto a folha de rosto.

1.4 Os caracteres devem ser do tipo Times New Roman e fonte 12. O espaço deve ser normal entre caracteres, ou seja, 14 (quatorze caracteres por polegada).

1.5 Para a paginação, as folhas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

1.6 Parágrafo: 1,0 cm a partir da margem esquerda de 3 cm. Espaçamento entre linhas: 1,5cm. Espaçamento entre Parágrafos: seqüência de um Enter.

1.7 Os títulos do corpo principal como INTRODUÇÃO, REVISÃO DE LITERATURA, MATERIAL E MÉTODOS, etc., devem ser escritos em caixa alta e numerados em algarismo arábico (1, 2, 3), quando couberem os títulos das seções secundárias (1.1) e terciárias (1.1.1) devem ser enumerados em algarismo arábico, com letra maiúscula apenas para a primeira letra. Se não houver os títulos das seções secundárias, não há necessidade de numerar o corpo principal.

1.8 As Ilustrações devem ser trazidas junto ao texto, não excedendo as margens e não ultrapassando a distancia de 17 cm da borda superior. Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada

no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. O título e as legendas devem respeitar os limites das margens laterais da ilustração.

Exemplo:

Quadro 1 – Perfil socioeconômico da população entrevistada, no período de julho de 2009 a abril de 2010.

Legenda:

Fonte: o Autor (2013)

1.9 Tabelas. Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O título e legendas devem respeitar os limites das margens laterais da tabela.

Exemplo:

Tabela 1 – Perfil socioeconômico da população entrevistada, no período de julho de 2009 a abril de 2010.

Legenda:

Fonte: o Autor (2013)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS SOUSA
BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Nome do Aluno(a)

TITULO

(Obs1.: Caso o título possua subtítulo, o mesmo deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título)

(Obs2.: A recomendação é que o título possua no máximo 20 palavras)

Obs 3:Titulo centralizado a 15 cm da borda superior

LOCAL

DATA

Nome do(a) aluno(a)

TITULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Graduação de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa.

Titulação e nome do Orientador

Titulação e nome do Coorientador

LOCAL

DATA

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA
BIBLIOTECA CENTRAL DO IFPB CAMPUS SOUSA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A ficha catalográfica deverá ser elaborada exclusivamente por profissional Bibliotecário e solicitada pelo discente com 48 horas de antecedência pelo e-mail biblioteca.ss@ifpb.edu.br com os seguintes dados:

- Folha de Rosto e Resumo do TCC;
- Número total de Páginas.

Obs.: A mesma deverá ser impressa no verso da folha de rosto do TCC, posicionada conforme este modelo.

Nome do (a) aluno(a)

TITULO

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em _____
pela Comissão Examinadora:

Orientador(a):

Titulação, Nome
Instituição
Departamento

Avaliadores (a):

Titulação, Nome
Instituição
Departamento

Titulação, Nome
Instituição
Departamento

LOCAL

DATA

DEDICATÓRIA (opcional)

Elemento de homenagem a pessoas ou a entidades. Deve ser elaborado em formato de texto curto, com frases diretas. Utiliza-se o deslocamento à direita e espaçamento 1,5.

AGRADECIMENTOS

Elemento que elenca os agradecimentos a indivíduos e entidades que contribuíram direta ou indiretamente para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Recomenda-se o uso de pronomes de tratamento condizentes com o cargo ou função dos indivíduos homenageados, bem como a redação completa do nome dos mesmos. Recomenda-se ainda a redação completa dos nomes das entidades homenageadas.

Deve-se evitar o uso de apelidos e vocativos da linguagem coloquial, uma vez que estes diminuem o mérito do trabalho acadêmico.

RESUMO: Dever ser redigido segundo a ABNT NBR 6028:2003, em espaçamento simples, em parágrafo único, no máx. contendo 250 palavras. No resumo não deve ser incluídas citações. Deve-se evitar o uso de símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, bem como fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Palavras-chave: Em ordem alfabética, iniciadas com letras maiúsculas e separadas por ponto.

ABSTRACT: Considerações semelhantes às do resumo

Keywords: Considerações semelhantes às palavras-chave

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação –**

Resumo – Apresentação: NBR 6028. São Paulo: ABNT, 2003. 2 p.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Estrutura de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT NBR 14.724.....	12
Figura 2 - Exemplos de notas descritivas na folha de rosto.....	16
Gráfico 1 – xxxxxxx.....	28
Quadro 1 - Esquema da estrutura dos trabalhos acadêmicos segundo a ABNT.....	13
Quadro 2 - Modelo de capa segundo a ABNT NBR 14.724.....	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estrutura de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT NBR 14.724.....	12
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

SUMÁRIO

	Página
Introdução.....	13
Fundamentação teórica	
Materiais e Métodos.....	

Obs3: Ressaltam-se aqui as informações apresentadas no tópico 1.5: Para a paginação, as folhas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

1 INTRODUÇÃO

Este elemento textual deve estar presente em todas as modalidades de TCC. Deve reunir os elementos introdutórios essenciais para a apresentação da proposta do trabalho. Recomenda-se a apresentação de citações, com a finalidade de fornecer embasamento científico ao texto em questão.

A introdução deve delimitar o tema do TCC, com a apresentação seguida da relevância social da proposta apresentada. O texto deve trazer um convencimento ao leitor sobre a importância do trabalho acadêmico realizado.

O último parágrafo da introdução deve ser a apresentação do objetivo do TCC. O objetivo geral relaciona-se diretamente ao problema. Ele esclarece e direciona o foco central do TCC de maneira ampla. Normalmente é redigido em uma frase, utilizando o verbo no infinitivo.

Exemplos de citações no texto:

a) Quando a citação possuir apenas um autor:

Folegatti (1997) ou (FOLEGATTI, 1997)

b) Quando a citação possuir dois autores:

Frizzone & Saad (1997) ou (FRIZZONE & SAAD, 1997)

c) Quando a citação possuir mais de dois autores:

Botrel et al. (1997) ou (BOTREL et al., 1997)

d) Quando a autoria do trabalho for uma instituição/empresa, a citação deverá ser de sua sigla em letras maiúsculas:

EMBRAPA (2006)

Demais normas para elaboração devem seguir as recomendações da:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação: NBR 10520. São Paulo: ABNT, 2002. 7 p.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este elemento textual deve estar presente em todas as modalidades de TCC. O texto deve ser elaborado com base na literatura pertinente atualizada.

Trata-se de etapa importante, pois é a fundamentação teórica a ser adotada para tratar o tema e o problema do TCC. Por meio da análise da literatura publicada deverá ser traçado quadro teórico com estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento de sua proposta. A revisão de literatura resultará do processo de levantamento e análise do que foi publicado anteriormente sobre o tema e o problema do TCC escolhidos.

É importante a leitura de autores que sejam compatíveis ao TCC. Nesta fase podem ser feitos os seguintes questionamentos:

- a) Quem já escreveu?
- b) O que foi publicado sobre o assunto?
- c) Que aspectos foram abordados?
- d) Quais as lacunas existentes na literatura?

É imprescindível na construção do texto a apresentação de citações com a finalidade de conferir credibilidade às informações reunidas. As normas para apresentação das citações devem seguir os critérios sugeridos na INTRODUÇÃO.

3 MATERIAL E MÉTODOS / METODOLOGIA

Este tópico deve reunir o procedimento ou conjunto de processos necessários para alcançar os fins de uma investigação. Envolve a definição de como será realizado o TCC.

A metodologia deve apresentar:

- a) O tipo de pesquisa;
- b) Universo e Amostra;
- c) Instrumentos de coletas de dados;
- d) Método de análise;

O escopo apresentado deverá ser utilizado para a modalidade de projetos de pesquisa e na modalidade de relato de caso, pode ser substituído por RELATO DE CASO, salvo algumas modificações necessárias. Na modalidade de projetos de extensão a terminologia aplicada deverá ser a METODOLOGIA e demais subtítulos fica a critério do autor.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este elemento textual deve estar presente em todas as modalidades de TCC. O texto deve ser elaborado com base nos resultados obtidos nos trabalhos realizados.

É interessante a apresentação de figuras na constituição dos resultados, seja na forma de imagens, gráficos, vídeos, documentários, cartilhas, produtos com comprovação de patente, software, e-book, sendo estas últimas melhor aplicadas a modalidade de pesquisa e extensão.

É pertinente ainda a sumarização dos resultados na forma de tabelas e quadros quando pertinentes.

A apresentação dos resultados deve ser combinada com a discussão dos mesmos, buscando sempre o embasamento da literatura para justificativa dos resultados alcançados.

5 CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Representam do desfecho final do TCC. As conclusões não devem remeter a repetições dos fragmentos de RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Conclusões representam as repostas aos questionamentos realizados nos objetivos propostos na introdução do TCC.

O escopo apresentado deverá ser utilizado para as modalidades para a modalidade de projetos de pesquisa. E para projeto de extensão, quando pertinente pode ser substituído por CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Para a modalidade de relato de caso utiliza-se CONSIDERAÇÕES FINAIS.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Para elaboração deste tópico recomenda-se as informações abaixo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Referências – Elaboração**: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002. 24 p.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

Orientações e exemplos para referências:

Livros:

SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. **Análise de Alimentos**: métodos químicos e biológicos. 3.ed., Viçosa: UFV, 2002. 235p.

Capítulo de livros:

COSTA, E.F.; BRITO, R.A.L.; SILVA, E.M. (1994) Cálculos e manejo da quimigação nos sistemas pressurizados. In: COSTA, E.F.; VIEIRA, R.F.; VIANA, P.A. (Eds.) **Quimigação**: Aplicação de produtos químicos e biológicos via irrigação. Brasília: EMBRAPA, 1994, p.183-200.

Artigos em periódicos:

RODRIGUES, P.H.M; LOBO, J.R.; SILVA, E.J.A. et al. Efeito da inclusão de polpa cítrica peletizada na confecção de silagem de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum.). **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.36, n.6, p.1751 – 1760, 2007.

Software:

STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM (SAS). **SAS/STAT User's Guide**. Cary, NC: SAS Institute, 2001.

Anais de eventos científicos:

SAIZ, R.D. Avaliação de carcaças e cortes comerciais de carne caprina e ovina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 1, 2000, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: EMEPA, 2000. p.237-250.

Monografias, dissertações e teses:

MARQUES, C.A.T. **Exigências nutricionais, desempenho e características de carcaça de caprinos da raça Moxotó em regime de pasto no semi-árido**. 2007. 93f. Tese (Doutorado

Integrado em Zootecnia) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Ceará.

Legislação:

BRASIL. Ministério da Agricultura. Instrução Normativa nº.3, de 07 de janeiro de 2000.

Regulamento técnico de métodos de insensibilização para o abate humanitário de animais de açougue. S.D.A./M.A.A. **Diário Oficial da União**, Brasília, p.14-16, 24 de janeiro de 2000, Seção I. Disponível em: <

<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=consultarLegislacaoFederal>> Acesso em: 01 de jun. de 2010.

Referências de internet:

LABORATÓRIO DE METEOROLOGIA DE PERNAMBUCO (LAMEPE). **Climatologia**.

Disponível em: < <http://www.itep.br/LAMEPE.asp>>. Acesso em: 20 jul. 2011.

APÊNDICE

Apêndice(s) (opcional) Elemento opcional.

Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo:

APÊNDICE A – Lista de normas da ABNT

ABNT NBR 6023, *Informação e documentação – Referências – Elaboração*

ABNT NBR 6024, *Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação*

ABNT NBR 6027, *Informação e documentação – Sumário – Apresentação*

ABNT NBR 6028, *Informação e documentação – Resumo – Procedimento*

ABNT NBR 6034, *Informação e documentação – Índice – Apresentação*

ABNT NBR 10520, *Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação*

ABNT NBR 12225, *Informação e documentação – Lombada – Apresentação*

Código de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004

IBGE. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993

ANEXO

ANEXO A – Lista reformulada